



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA
9880-352 SANTA CRUZ DA GRACIOSA

Exmo Senhor
Presidente da Comissão Permanente de
Economia
José de Sousa Rego
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	N/ Referência Nº	Data
			2005.11.03

ASSUNTO : Parecer Relativo à Proposta de Decreto Legislativo Regional – Plano Regional Anual para o ano de 2006

Na sequencia do officio de V. Ex^a. nº6179, datado do dia de ontem e cujo assunto é o mencionado em epígrafe venho, por este meio, remeter , em anexo, o parecer solicitado.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Conselho de Ilha

Luís Manuel de Lemos Reis

Home Page / Corrcio Electrónico
www.cm-graciosa.pt

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3361 Proc. Nº 102
Data:	05, 11, 03


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

9880-352 SANTA CRUZ DA GRACIOSA - AÇORES

CONSELHO DE ILHA DA GRACIOSA

----- No dia 18 do mês de Outubro do ano dois mil e cinco, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Ilha da Graciosa, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa. Tendo como ponto único da ordem de trabalhos “Análise da Ante-Proposta do Plano Regional Anual para 2006”.-----

-----Verificado o quórum constata-se as presenças de Luís Manuel de Lemos Reis, José Ramos de Aguiar, Carlos Silveira do Canto Brum, Fernando Deoclésio Martins Mesquita Gabriel, Tomás Cunha Picanço, João Manuel Teixeira Bettencourt, Euclides Diamantino Ferreira Carquejo,-----

Faltaram por motivo justificado Luís Henrique Silva, Valdemiro Adolfo dos Santos Vasconcelos, João Manuel Mendonça, Valdemiro Manuel Melo Santos e Mark Richard Bettencourt.-----

O Presidente do Conselho de Ilha deu início à reunião com a leitura do ofício enviado pelo Governo regional dos Açores com o pedido de parecer referente à ante-proposta do Plano Regional Anual para 2006.-----

Iniciou-se a discussão deste ponto com o Presidente da Câmara, José Ramos da Aguiar a pedir a palavra para fazer a seguinte intervenção:

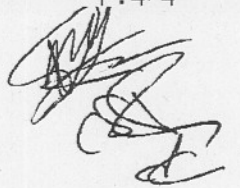
“Analisando o Plano Regional Anual / 2006, no que à Ilha Graciosa diz respeito, constata-se que o mesmo fica aquém das expectativas criadas pelo Governo Regional dos Açores no capítulo dos investimentos na nossa ilha e também das reais expectativas dos Graciosenses. Passemos a alguns exemplos: - Foi deliberado pelo Governo Regional dos Açores, aquando da sua visita à Ilha Graciosa, em 21 de Junho p.p, abrir concurso público para a empreitada de beneficiação do caminho agrícola Canada das Rilheiras / Canada da Rosa, com o preço base de 440 mil euros, no Plano não se vislumbra de onde poderá sair esta verba, já que durante este ano nada foi feito; - Foi também deliberado criar dois parques de retém, destinados às acções de maneio e de sanidade animal, nas freguesias de Santa Cruz e Luz, no Plano não descortinamos verbas para esse efeito; -

Também se refere em comunicado que se irão manter os incentivos para a reconversão da vinha, no Plano nada aparece, nem mesmo no programa 3; - Ainda se deliberava elaborar o projecto de protecção da Orla Costeira no lugar do Carapacho, verificado o Plano, nomeadamente o programa 21, nada se diz a este respeito; Estes são apenas alguns exemplos daquilo que foi deliberado pelo Governo Regional e agora não tem correspondência no Plano Regional Anual / 2006. Para além destes exemplos outros programas existem no Plano em apreciação que, em nosso entender estão com dotações abaixo do que era de esperar, nomeadamente o programa 23, que com a verba inscrita não dará resposta às necessidades da nossa ilha". -----

De seguida, Luís Reis, apresentou a seguinte proposta: "Solicitar ao Governo Regional dos Açores que inclua na rubrica "infra-estruturas portuárias" no ponto 24.2.10 a construção do núcleo de recreio náutico da Barra - Santa Cruz, aproveitando o projecto já mandado elaborar pela Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e em colaboração com esta. Uma vez que o projecto já está concluído podia já no início de 2006 ser lançado a concurso. Propor também à Câmara Municipal da Graciosa que contacte o Governo Regional dos Açores no sentido de em conjunto construir esta infra-estrutura tão necessária ao nosso desenvolvimento. Desta forma o Governo Regional provava a todos os Graciosenses que não está de costas voltada para a Câmara Municipal e também que esta está pronta para colaborar com o Governo no desenvolvimento da Ilha Graciosa." Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes que reiteraram também, as preocupações manifestadas pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

Durante o período que se seguiu de intervenções individuais ficou patente a preocupação dos membros deste Conselho pela falta de orçamentação para a realização de obras de protecção da orla costeira da Ilha Graciosa (nos locais que desde há muito vêm sendo mencionados: Fenais, Degredo, Carapacho e Lagoa), e pela insuficiente orçamentação relativa aos fundos de coesão destinados à nossa ilha. Este Conselho sugere também que no Programa 23.1, relativo à reabilitação das estradas regionais, sejam incluídas verbas referentes à recuperação do troço Limeira-Ribeirinha(ER) e também para o arranjo urbanístico do largo da Beira-Mar da Vitória.-----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão do Conselho de Ilha da Graciosa e elaborada a presente acta de depois de lida em voz alta e aprovada irá ser assinada por todos os presentes. -----



y Stamm Verónica Batten +
José Manuel de la man
Francisco de la man de la man
Remedios de la man